

ESPERE!

Robert Pilkington

Tradução: Mario Persona

Gostaria de falar a respeito de algo que, creio eu, se puder ser aprendido enquanto somos jovens, será para nós de grande auxílio. Sei, porém, que esta característica é também muito necessária para os anos mais avançados de nossa vida. **Vamos ler 1 Samuel, capítulo 10, versículos 6 ao 8**, que é onde o povo escolhe um rei. Tendo Saul sido escolhido para ser o rei, Samuel se dirige a ele e diz: "E o Espírito

do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e te mudarás em outro homem. E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo. Tu porém descerás diante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas: ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer".

Foi dito a Saul que ele seria um outro homem. E foram dadas a ele instruções específicas (preste atenção ao versículo 8): "ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer". Foi dada a ele uma ordem bem específica. No

versículo 7 diz, "E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão". Mas no versículo 8, não é assim; trata-se de uma instrução específica: "sete dias esperarás, até que eu venha para sacrificar holocaustos, oferecer ofertas pacíficas e te declarar o que hás de fazer".

Passemos, agora, ao capítulo 13 para ver o que fez Saul. A situação em que se encontravam é mostrada do versículo 5 ao 7: "E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à borda do mar; e subiram, e se acamparam em Micmas, ao oriente de Bete-Áven. Vendo pois os

homens de Israel que estavam em angústia (porque o povo estava apertado), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações e pelas covas, e os hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade: e, estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veio atrás dele tremendo". Agora Saul encontra-se em dificuldade. Ele está no lugar certo - Gilgal; é o lugar para onde recebeu ordens de se dirigir. Mas, agora ele se encontra em aperto, pois os inimigos se ajuntaram para lutar contra ele.

Versículo 8: "E esperou sete dias, até ao tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se

espalhava dele". A situação está ficando cada vez pior; o povo começa a se dispersar, abandonando-o. A pressão vai ficando cada vez maior. Versículo 9: "Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar".

O peso que trago agora em meu coração está expresso em uma só palavra: Espere! Saul achou que não podia esperar. Ele se encontrava sob tensão - sob verdadeira pressão; sob uma real responsabilidade para com o povo de Deus, pois eles estavam se dispersando. Ele achou que

não poderia esperar por Samuel, conforme ele lhe havia dito que fizesse (Samuel havia dito, "Espere sete dias até que eu venha"), por isso ele ofereceu o holocausto. E vemos nos versículos 11 e 12 qual foi a reação de Samuel: "Então disse Samuel a Saul: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmas, eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei: e violentei-me, e ofereci holocausto. Então disse Samuel a Saul: Obraste nesciamente".

Querido jovem, espere pelo Senhor!

Sinto que isto é muito necessário nestes últimos dias de fraqueza, quando tudo parece estar saindo errado. Olhe para Saul; pense nele: Ele tinha todos os motivos para não esperar. Ele apresenta a Samuel todos os seus motivos - motivos válidos; eles pareciam razoáveis; mas estavam em direta desobediência àquilo que Samuel, o profeta do Senhor, lhe havia sido dito que fizesse. Assim, ele diz (e tenho pena de Saul), "violentei-me". Porém Samuel o interrompe bruscamente, dizendo: "Obraste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou". Vivemos numa época de terrível pressão. Eu sei disso. Em Hong Kong, há apenas uma semana, um jovem

me disse o mesmo: "A vida nos pressiona tanto que não me sobra tempo".

Precisamos separar um tempo para permanecermos quietos diante do Senhor, para buscarmos conhecer a Sua vontade.

Um irmão de Hong Kong disse, "Não se engane; Deus não é um advogado.

Algumas pessoas tratam Deus como se fosse um advogado, para o qual correm quando se encontram envolvidos em algum problema; e quando não têm problemas, simplesmente não vão visitá-Lo". Você não pode tratar Deus desta maneira; você tem que separar um tempo para permanecer quieto. Você já teve uma experiência como a que eu tive? Sentado, pela manhã, com sua Bíblia aberta; você lê

as palavras, mas não há nada ali - não parecem trazer-lhe nenhuma mensagem. Você já passou pela experiência de ter que agir, encontrando-se sob pressão? Você sente que deve agir; você vê a situação ao seu redor se desintegrando, e diz, "Se não agir agora, vai ficar pior". Mas, será que você esperou pelo Senhor? Quando, então, você age, poderá dizer, "Eu o fiz com uma ordem recebida diretamente do Senhor"? Você age em uma tranqüila dependência do Senhor? Ao tomar sua decisão, você ora acerca dela? Samuel disse a Saul, "você agiu toalmente - você não esperou". Eu sei que podemos ser preguiçosos, como Saul, em 1 Samuel 14:2, sentado sob a romeira (enquanto Jônatas combatia). Mas, com

frequência é tão mais fácil nos anteciparmos, sem que estejamos conscientes de qual seja a vontade do Senhor. Querido jovem, eu rogo a você: assegure-se de antemão.

Há também o outro lado. Não quero distorcer toda a cena enfatizando apenas um lado. Houve ocasiões, em minha experiência pessoal, em que ficaria temeroso em afirmar que Deus havia me falado para fazer algo em particular - assim como dizer, "Esta é a vontade do Senhor; tenho certeza disto". A razão pela qual o Senhor permite certa incerteza é que se eu soubesse vinte e quatro horas por dia qual é a vontade do Senhor, seria a pessoa mais orgulhosa na

face da Terra. Porém, de vez em quando eu não tenho tanta certeza. Em tais situações, antes de agir, gosto de, serenamente, dizer ao Senhor, "Chegou a hora de agir; não estou querendo forçar a Tua mão; acho que isto é o que Tu desejas que eu faça. Agora, Senhor Jesus, vou dar um passo; por favor, esteja à vontade para interferir em minha vida e me impedir se não for esta a Tua vontade". Então, se encontro um obstáculo, tenho que ficar bem atento para ver se é Satanás que está querendo me impedir, ou se é o próprio Senhor, tentando fazer-me parar de fazer algo que não é de Sua vontade.

Assim, começamos com esta pequena

história acerca de Saul - ele não conseguia esperar! Isto é algo que me toca muito. Estou sempre tão ocupado, e tão enrolado - como disse um irmão certa vez, "Somos como carrinhos de brinquedo; você dá corda neles, até fazer com que a mola do mecanismo fique bem enrolada, coloca-os no chão e lá se vão. Você não pode pará-los; se param, ao bater numa cadeira, suas rodinhas continuam girando". É fácil ficarmos assim em nossos dias, pois hoje se vive sob pressão. Nossa vida é muito ocupada, não somente profissionalmente, mas também socialmente. Você tem reservado um tempo para permanecer quieto com o Senhor? Talvez você diga, "Não posso; vivo muito ocupado; parece haver sempre

alguma coisa para fazer a cada noite da semana". Por que você não assume um compromisso com o Senhor por uma noite? E, se alguém lhe fizer um convite, "Venha à minha casa para fazermos algo", você dirá, "Desculpe-me, mas já tenho um compromisso". Onde? Na quietude da presença do Senhor. Fique a sós com Ele e, nessa quietude, ore e leia.

Tenho experimentado ser isto tão útil em minha vida que, quando me encontro em Hong Kong sob verdadeira pressão, saio para as montanhas - para a Estrada do Reservatório; longe, onde ninguém possa me encontrar. Gosto de caminhar por aquelas trilhas silenciosas; às vezes me ajoelho no caminho e oro; às vezes

caminho em silêncio, orando ao Senhor e dizendo, "Estou sendo pressionado; não entendo a situação; parece estar ficando cada vez pior, Senhor. Será que Tu podias falar comigo, e me ajudar?" Eu não exijo que o Senhor me responda em cinco minutos. Ele não recebe ordens. Mas após haver rogado a Ele, procuro estar certo de me colocar na escuta. Quando algum irmão ou irmã fala comigo, ou quando estou sentado durante a reunião, e um versículo vem à minha mente, procuro me certificar do que se trata aquela passagem. E não apenas isto, mas recorro à Palavra de Deus para procurá-la, e ver o que vem antes e o que está depois daquele versículo. Às vezes descobro que o assunto da passagem se encaixa

perfeitamente em minha necessidade. Então posso dizer com toda a certeza: "Sinto que esta é a voz do Senhor para mim".

Separe um tempo para permanecer quieto junto ao Senhor - para esperar por Ele na situação em que se encontra. Saul aqui não podia esperar, e por isso Samuel disse, "Obraste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou". Qual foi o resultado? Ele diz no final do versículo 13: "porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Porém agora não subsistirá o teu reino: já tem buscado o Senhor para Si um homem segundo o Seu coração, e já

lhe tem ordenado o Senhor, que seja chefe sobre o Seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou". Às vezes não se trata tanto de termos feito a coisa errada, mas por tê-la feito muito depressa; não esperamos pelo tempo do Senhor. Assim, meu desejo é o de encorajar a cada um de nós, principalmente aos jovens, para que aprendam, enquanto são jovens, a separar um tempo para permanecer quietos diante do Senhor. Você pode encontrar o seu próprio canto. Para mim é a encosta de uma montanha; para você poderá ser em sua casa ou apartamento; pode ser o seu quarto - qualquer lugar onde o seu coração possa se sentir à vontade e em quietude. Por exemplo, eu não poderia

usar meu escritório, pois está com pilhas de coisas esperando ser resolvidas.

Provavelmente eu me sentaria ali e diria, "Muito bem, eu já gastei meus cinco minutos, agora tenho que voltar ao trabalho". Devemos sair de perto de tudo o que nos pressiona, e estar em condições de gastar um tempo com o Senhor.

Portanto, o juízo veio rápido sobre Saul, porque ele não podia esperar!

No entanto, querido jovem, quero soar um alarme. Um irmão nos falou acerca do capítulo 14 de 1 Samuel, e eu gostaria de apontar duas coisas que encontramos ali: Antes de mais nada, Saul estava sentado debaixo de uma romeira enquanto Jônatas estava conquistando a

vitória. Agora preste atenção nos versículos 18 ao 20: "Então Saul disse a Aía: Traze aqui a arca de Deus (porque naquele dia estava a arca de Deus com os filhos de Israel). E sucedeu que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus ia crescendo muito, e se multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão. Então Saul e todo o povo que havia com ele se ajuntaram, e vieram à peleja; e eis que a espada dum era contra o outro, e houve mui grande tumulto." Você pode notar a atitude de Saul aqui; ele pede a arca do Senhor, mas ele não espera por uma resposta. Ele não pode esperar. Sabe por que? Porque não creio que Saul pertencesse ao Senhor; ele não era um

"homem salvo". (Suponho que não é muito correto usar este termo no Antigo Testamento; mas você sabe o que quero dizer - inconverso.) Portanto, se você não conhece o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, você está exatamente como Saul. Trata-se de uma característica marcante, naqueles que não conhecem ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, o fato de não poderem esperar pelo Senhor ou buscar Sua direção para as suas vidas. Saul não podia esperar. Esta é uma característica da velha natureza - inquietude - nunca pode esperar. Está sempre ou muito depressa ou muito devagar; mas nunca está na hora certa. A razão disto é que uma pessoa que ainda

não está salva não possui o Espírito Santo habitando nela, e não pode compreender as coisas de Deus. Portanto eu faço este alerta para que, se você ainda não conhece o Senhor Jesus, não seja como Saul: ele tentou mostrar uma boa fachada, mas não adiantou. A sua inquieta velha natureza sempre acabava se precipitando. Ele não podia esperar que o sacerdote recebesse a mensagem; ele disse, "sai da minha frente, eu vou sair à batalha". Mais tarde, ele quis matar Jônatas, aquele que havia salvo o povo de Deus (14:36-45). Ele estava sempre fazendo a coisa errada. Querido jovem, para seu proveito, dê uma olhada na história de Saul; é uma história de tormento, de tormento verdadeiro. Ele fez a coisa errada no momento errado. Se

voçê ler todo o livro de Samuel, encontrará uma divisão: até um certo ponto a Bíblia parece apresentar as coisas boas de Saul; mas então, do momento que o Senhor lhe disse para guerrear contra os Amalequitas, a mim parece, quando leio isso, que ele fez tudo errado. Não era o caso de Saul ser um homem mau; era apenas a revelação de que uma pessoa não salva não é capaz de viver para Deus, ou de fazer a Sua vontade.

Vamos segui-lo até o final, capítulo 28, versículos 5 e 6 (a mesma situação - inimigos; pressão...): "E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração. E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não

respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas". Ele encontra-se agora em real dificuldade. Como já foi dito, muitas pessoas tratam a Deus como seu advogado; quando estão em dificuldade, entram em contato com Ele; quando não estão, permanecem longe dEle. Mas Deus não é para ser tratado assim. Por isso diz que o Senhor não lhe responderia, "nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas". Nenhuma resposta havia para Saul. Não há resposta antes que você conheça o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador - é preciso que você seja uma pessoa salva para poder desfrutar de comunhão; para desfrutar de uma conexão com o Senhor. Não é de admirar que você não receba uma

resposta se ainda não está salvo, se ainda não pertence a Ele. Ele ama você, sim; mas você não tem nada a ver com a vontade de Deus. Você deve vir a Ele como um pobre pecador, e dizer, "Senhor Jesus, eu me entrego a Ti como meu Salvador e Senhor".

O que fez Saul? Desta vez ele é insensato mesmo! Ele vai procurar uma mulher que tem um espírito mau. Leia do versículo 15 ao 20, onde Samuel sobe: "Samuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, e

nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer. Então disse Samuel: Por que pois a mim me perguntas, visto que o Senhor te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo? Porque o Senhor tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu companheiro Davi. Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor, e não executaste o fervor da Sua ira contra Amaleque, por isso o Senhor te fez hoje isto. E o Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o Senhor entregará na mão dos filisteus. E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente

temeu por causa daquelas palavras de Samuel: e não houve força nele; porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite". É o fim! Não há esperança para ele! Por que? Ele não pertencia ao Senhor. Tudo começou com aquele pequeno detalhe que desejo frisar bem aqui - espere por instruções vindas do Senhor; isto é necessário e da maior importância em todos os detalhes de nossa vida. Espere pelo Senhor. É preciso muita energia para esperar em quietude; para tão somente esperar pelo Senhor. Vimos como era Saul: ele disse, "Eu não podia esperar mais; eu me violentei". Sempre há desculpas, mas Deus não aceita desculpas. Você pode sentir-se

obrigado a agir; mas tente, sempre, permanecer quieto na presença do Senhor para que você possa compreender o que Ele deseja que você compreenda, e para que assim você possa perguntar a Ele qual é o Seu momento certo e a Sua maneira de agir naquela circunstância.

Vamos dar uma olhada agora a uma outra pessoa, em 2 Reis, capítulo 6.

Trata-se da história de Acabe.

Encontramos uma grande fome pois o rei da Síria havia subido e cercado Samaria.

Versículos 25 ao 27: "E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça dum jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte dum cabo de esterco de

pombas por cinco peças de prata. E sucedeu que, passando o rei pelo muro uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-me, ó rei meu senhor. E ele lhe disse: Se o Senhor te não acode, donde te acudiréi eu, da eira ou do lagar?". Em outras palavras, ele disse, "Se o Senhor não ajuda você, quem poderá ajudar? Eu não posso". Outra pessoa que não era salva! Então ele fica sabendo a respeito das duas mulheres e de seus dois filhos, e fica aterrorizado com a condição a que chegou o povo de Deus. O versículo 31 mostra sua reação: "E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele". Portanto, ele vai cortar a cabeça de Eliseu para resolver o problema. Então,

no versículo 33: "E, estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro descia a ele; e disse: Eis que este mal vem do Senhor, que mais pois esperaria do Senhor?" ou, como diz numa outra tradução (New Translation - J.N.Darby): "Por que, pois, esperaria eu mais pelo Senhor? (tradução da IBB)". É algo terrível de se dizer, não é mesmo? - "este mal, ou esta situação em minha vida, vem do Senhor; por que deveria eu ainda esperar por Ele? Ele não está resolvendo o meu problema; afinal Ele não está me ajudando". Mas ainda que o rei quisesse, ele não podia fazer nada a respeito daquela situação; as tropas do inimigo estavam ao redor da cidade; ele não tinha

meios de mudar a situação. Então ele diz: "Eis que este mal vem do Senhor, por que deveria eu esperar mais?" Desejo encorajar a cada um a esperar no Senhor. Em algumas situações é necessário se acalmar, ficar quieto, e tão somente esperar que o Senhor entre em ação.

Passemos, agora, a duas pessoas no livro de Gênesis, as quais tiveram que esperar. Primeiro, Abrão, no capítulo 12. Aqui o Senhor chamou Abrão, quando ele estava com setenta e cinco anos de idade, para que saísse da terra de Harã e fosse à terra de Canaã. E o Senhor prometeu que daria a Abrão um filho por meio de Sarai, sua esposa. Mas o tempo foi passando; vamos passar ao capítulo 16:

"Ora Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Hagar. E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de gerar; entra pois à minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai." Sarai também reconhecia a mão do Senhor em suas circunstâncias. Reconhecemos o fato de que nossas vidas estão nas mãos do Senhor. No entanto, às vezes nos esquecemos disto. Deveríamos trazer isto à memória e então, talvez, não cairíamos no erro de Sarai. Ela disse, "O Senhor me tem impedido de gerar". Portanto, ela tinha uma solução para o problema; era uma solução dolorosa - trouxe dor e sofrimento àquela família. Por que?

Porque ela não podia esperar! Abrão também era responsável; mas era Sarai quem não podia esperar. Mais tarde, quando puder, leia os capítulos inteiros e veja todo o problema que resultou por Abrão tomar a serva egípcia.

Versículo 4: "E ele entrou a Hagar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos". Os resultados chegam rápido! Se você não espera pelo Senhor, logo vêm os resultados; e são bem dolorosos. Tenho algo a dizer a você: espere pelo Senhor. E se você tiver que agir, será um mau sinal se agir por um instinto de desespero. Se você não sabe com clareza qual é a vontade do Senhor, você, ou não deveria

agir de maneira nenhuma, ou deveria agir com um espírito quebrantado, em grande humilhação, pois não conhece a vontade do Senhor. Ele quer que você conheça a Sua vontade; Ele está desejoso de comunicá-la a você. Com freqüência leva tempo até que o Senhor tire do nosso caminho alguns dos obstáculos, antes de nos comunicar a Sua vontade. Isto com certeza é uma grande misericórdia do Senhor, quando Ele perscruta o meu coração, e me conhece no mais íntimo do meu ser - até mesmo melhor do que eu próprio me conheço - e diz, "Se eu disser a você para fazer algo, sei que você se rebelará. Sua primeira reação será de completa rebeldia contra o que eu lhe disser para fazer; e você vai desobedecer;

e vai ficar em apuros". É por isso que às vezes Ele não nos dá uma mostra da Sua vontade; Ele não nos diz qual é a Sua vontade, pois Ele sabe que, antes de qualquer outra coisa, devemos ser preparados para ela. Ele tem que quebrar nossa vontade-própria para que, quando Ele disser, "Por favor, faça isto para Mim," ou, "Esta é a maneira que quero que tal situação seja tratada," então estaremos desejosos de ser um instrumento nas Suas mãos. Eu acredito ser esta a chave para se compreender a vontade do Senhor; temos que dizer, "Senhor, eu tenho que saber o que fazer; mas qualquer outra coisa que Tu desejares me dizer, estarei pronto para

escutar." Porém, devo alertar você acerca disto: é possível que algumas vezes as coisas poderão ser bem doloridas; pois Ele falará com você a respeito de você mesmo, e da obstinada vontade-própria que você carrega. E Ele tem os Seus próprios métodos, e as Suas próprias maneiras, de quebrar essa obstinada vontade própria. Ele tem o Seu próprio método para tornar nossos ouvidos desejosos de ouvir o que Ele tem a dizer. Aqui, portanto, Sarai agiu; ela não podia esperar. O Senhor havia prometido, mas ela não podia esperar; e ela trouxe um bocado de dor e sofrimento àquela família.

Passa para o capítulo 17: "Sendo pois

Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-poderoso, anda em minha presença e sê perfeito". Versículo 6: "E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti".

Noventa e nove anos de idade! Quanto tempo você já esperou por sua oração? Abraão saiu de Harã quando tinha setenta e cinco anos; portanto ele esperou vinte e quatro anos. Quanto tempo você esperou pelo Senhor em sua vida - 24 horas? Isto pode parecer horrível em certas ocasiões. Vinte e quatro meses? Dois anos parece ser um longo tempo para ficar esperando pelo Senhor. Abrão esperou um longo tempo; mas ele recebeu a bênção no final! Está certo que havia Hagar e Ismael -

uma tribulação e uma dor - mas, pela graça de Deus, ele foi guardado e preservado de maneira que pudesse esperar até o fim. Pela graça de Deus cada um de nós possui a paciência para ficar quieto esperando no Senhor, sabendo que a Sua escolha é a melhor; e que Ele fará tudo da Sua maneira e no Seu tempo; e então será perfeito.

Havia um irmão em uma assembléia que estava passando por problemas em seu casamento. Outro irmão nunca havia lhe aconselhado nada a respeito, mas queria fazê-lo pois o amava e desfrutava de um relacionamento muito bom com ele. Um terceiro irmão estava se mudando justamente naquela época, e os

dois o estavam ajudando em sua mudança. Havendo trabalhado até tarde com a mudança, por volta de dez e meia, aqueles dois irmãos e mais um ajudante voltaram para os seus lares. Pararam no caminho para deixar o ajudante em sua casa, e continuaram somente os dois no automóvel. Ele queria falar algo, mas conhecia o seu temperamento de fazer as coisas sem antes refletir e falar rápido demais. Ao invés de fazê-lo, orou silenciosamente em seu coração: "Senhor, eu poderia falar agora; estamos só nós dois, mas quero que Tu me dê a oportunidade." Assim, eles continuaram viagem por mais dez minutos.

Conversaram acerca de tudo o que há debaixo do sol, exceto sobre o assunto

que ele queria falar. Quando faltavam apenas três ou quatro minutos para chegar em casa, o irmão que estava com o problema trouxe o assunto à tona. Ele disse, "Você ficou sabendo de mim e minha esposa, e dos problemas que estamos passando em nosso casamento?" Agora ele estava contente de não ter falado antes, pois naquele momento o irmão lhe contou algumas coisas que foram muito úteis na compreensão da situação, e o ajudaram a falar com sabedoria no seu aconselhamento. Será que esperamos no Senhor em nossas oportunidades? Se assim o fizermos, então poderemos falar com um coração tranqüilo; não com um coração

despreparado e nem agindo com atropelos.

Versículos 17,18: "Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos? E disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de teu rosto!" O velho problema - porque ele não estava querendo esperar. Querido jovem, você pode arruinar toda a sua vida; você pode estragar toda a direção do Senhor se você se apressar. Tente gastar um tempo a sós com Ele, em quieta oração, descobrindo qual é a vontade do Senhor. Espere pelo Senhor; não corra na frente dEle. Aqui Abraão está surpreso

que o Senhor possa ajudá-lo. Às vezes em nossa vida, sentimos que simplesmente não há uma solução para nosso problema. Mas não imaginamos do que o Senhor é capaz; como Ele pode curar; como Ele pode guiar e direcionar para bênção. Espere por Ele!

Capítulo 21, versículos 5 ao 7: "E Abraão era da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho. E disse Sara: Deus me tem feito riso; todo aquele que o ouvir, se rirá comigo. Disse mais: Quem diria a Abraão, que Sara daria de mamar a filhos? Porque lhe dei um filho na sua velhice." O final da história - pela graça de Deus! Pode ser o final da história para você e para os seus problemas também.

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto." (Is 55:6). Espere por Ele. Anele ter em seu coração a percepção de conhecer qual é a vontade do Senhor para você, em sua vida e na situação em que se encontra. Sara disse, "Quem pensaria, quem jamais teria dito a Sara que ela iria ter um filho?" Há muitos irmãos mais velhos que podem dizer pela graça de Deus, "Esta é a minha história - eu nunca teria sonhado da graça de Deus em minha família, e da bênção de Deus em minha vida." Desejo encorajá-lo: Deus é bom. Ele quer a sua bênção; Ele quer fazer a sua vida repleta; Ele quer fazer de você uma bênção para os amigos que o rodeiam. Espere por Ele em toda situação!

Vamos passar agora à última pessoa, cuja história é talvez a mais bela de todas - José. Ele também teve que esperar muito. Abra no Salmo 105:17-20: "Mandou perante eles um varão, que foi vendido por escravo: José, cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros: até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do Senhor o provou. Mandou o rei, e o fez soltar; o dominador dos povos, e o soltou". Todos nós conhecemos a história de José; o tempo não permitiria que a lêssemos toda aqui. José teve um sonho que seus irmãos, sua mãe e seu pai se inclinariam diante dele. Ele foi rejeitado por isto; desprezado por isto; odiado por isto.

Então ele foi, em amor, buscar por seus irmãos; e eles o pegaram, e o lançaram numa cova. O que ele havia feito de errado? Nada. Este Salmo nos diz que Deus o enviou. Querido jovem, com bastante freqüência, na situação em que nos encontramos, podemos dizer, "Eu preferiria não estar aqui. Eu não gosto de estar em uma pequena reunião; eu gostaria de estar numa grande assembléia, onde houvesse muita comunhão". Deus lhe enviou; Ele o colocou naquela situação. Ou talvez seja o caso de um emprego; o que quer que seja, Ele o colocou naquela situação; espere por Ele. Ele planejou uma bênção para você, e para outros. Espere por Ele!

Então José foi vendido e levado para o Egito. Abra em Gênesis 42:21 (seus irmãos estão falando): "Então disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos rogava; nós porém não ouvimos, por isso vem sobre nós esta angústia". Os irmãos diziam, "Vimos a angústia de sua alma". Às vezes também entramos em angústia - quando nos sentimos como se tivéssemos sido apanhados no laço das circunstâncias. Note bem quando ele estava na prisão e explicou o sonho para o açougueiro-chefe, em Gênesis 40:14; "Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de

compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa". Então, no versículo 15, podemos dar uma pequena olhada em seu coração: "Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tão pouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova". Você pode ver dentro de seu coração? Ele sentia-se prisioneiro, porém injustamente. Mas, espera pelo Senhor.

Qual é o final da história? Abra no capítulo 45:5; "Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou diante da vossa face". O que você disse, José? Você quer dizer que

Deus enviou você para ser vendido pelos seus irmãos - para ser atraído? Acaso foi Deus Quem enviou você para aquelas masmorras escuras? "Sim, Deus me enviou." Querido jovem, eu quero confortar o seu coração - muitas situações que agora você não entende, quando ficar mais velho, e voltar-se para olhar atrás, irá entender; você verá o propósito de Deus em sua vida. Espere por Ele; creia nEle! Quero deixar também com você aquela pequena palavra em Provérbios 3:5-6; ali diz: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento". Não permaneça no costume de se apoiar no seu próprio discernimento. "Reconhece-O em todos

os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas". Isto é algo que você pode fazer: em todos os teus caminhos - nos pequenos detalhes - reconhece-O; coloque-O em primeiro lugar. Então vem a promessa, "Ele endireitará as tuas veredas".

Ao terminar, vamos abrir em Romanos 5. Leia desde o versículo 3 (estes são os resultados de se esperar): "E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações". Tribulação - nos gloriamos nela; nos alegamos por ela. "Por que você se alegra com a tribulação?" Porque sabemos "que a tribulação produz a paciência (ou perseverança)". É agradável vermos

alguém que pode seguir serenamente sob o fogo da tribulação e não entrar em colapso - apenas seguir quieto, caminhando com o Senhor; fazendo o bem àqueles que estão ao seu redor; feliz; contente por estar onde o Senhor o colocou. Sabemos que a tribulação produz perseverança, e que daquela perseverança (paciência) vem a experiência. Qual é o proveito da experiência? Porque, da experiência provém a esperança. Você olha para trás e diz, "O Senhor fez provisão para mim naquela tribulação; eu esperei por Ele e Ele me livrou. Ele usou daquela situação para me fortalecer". Por isso há esperança. "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está

derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." Nós podemos não estar certos da vontade do Senhor; mas estamos certos de uma coisa: Ele nos ama. Esperemos por Ele!

Robert Pilkington